PROJETO DE LEI	Nº <u>172/2010</u>	Le1 Nº9141
AUTÓGRAFO № 103/10	_	Nº



SECRETARIA

Autoria: DO EDIL PAULO FRANCISCO MENDES	
Assunto: Dispõe sobre denominação de "GERALDO MIGLIORINI" a uma via	
pública de nossa cidade e dá outras providências.	

4



Câmara Municipal de Torocaba

Estado de São Paulo

No

Dispõe sobre denominação de "GERALDO MIGLIORINI" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada "GERALDO MIGLIORINI" a Rua B, localizada no Jardim Solar do Bosque, que se inicia na Rua Professora Zulmira de Barros V. Fazano e termina na Rua João Bonóra, do mesmo Jardim, nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito - 1917-2009".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., 06 de abril de 2010.

PAULÒ F. MENDES

Vereador





Estado de São Paulo

Nº JUSTIFICATIVA:

Nascido em Itapira/SP, em 10 de abril de 1917, Geraldo Migliorini foi um cidadão que participou ativamente de vários setores de nossa comunidade, destacando-se em sua profissão de barbeiro, na qual militou durante 76 anos, no salão que manteve na Rua Hermelino Matarazzo.

Foi casado com a senhora Ana Camargo Migliorini, matrimônio que proporcionou a ambos a felicidade de trazer à luz os filhos Odir Migliorini e Edi Migliorini Chiozotto. E viu sua raiz familiar espraiar-se e fortalecer-se em honra e alegria por meio dos seis netos: Anderson Migliorini Chiozotto, Eduardo Migliorini Chiozotto, Marcelo Amary Migliorini, André Amary Migliorini, Andrea Amary Migliorini, Odir Migliorini Filho, e três bisnetos: João Pedro, Matheus e Maria Clara.

Geraldo era filho do italiano Giusepe Migliorini, natural da cidade de Arezzo, e da espanhola Ana Maria Gonzales Migliorini, nascida em Málaga. Quando chegaram ao Brasil eles enfrentaram, com tenacidade, as agruras impostas aos imigrantes nas fazendas de café, olarias e, por fim, como é o caso de Giusepe e Ana Maria, em chácaras das quais seriam caseiros.

Da origem humilde de sua família, Geraldo e os irmãos Antônio Migliorini e Sizira Migliorini, receberam, desde os primeiros anos, a influência do trabalho dos pais, que exerceram com honra, e a determinação para enfrentar e vencer as adversidades da vida.

Geraldo teve a oportunidade de estudar no colégio Antônio Padilha, onde formou importante rol de amigos. Por sugestão de um desses amigos, começou a trabalhar na tradicional barbearia do sr. "Cafisso", iniciando-se na profissão como ajudante de limpeza. Em face de sua dedicação, logo tornou-se ele próprio um barbeiro, montando o salão que viria fazer história no Além Linha, com repercussão em toda a cidade.

Homens públicos notáveis como os ex-prefeitos Armando Pannunzio e José Crespo Gonzales, e os ex-vereadores Orlando Pereira e Diogo Mercado Gomes, entre outros, eram clientes de Geraldo Migliorini.





Estado de São Paulo

No

Aliás, ele também gostava muito de política e dizia: "quando o candidato é honesto, visto a camisa de verdade!". E trabalhava de porta em porta na condição de cabo eleitoral a favor daquele em quem acreditava. Dado esse gosto especial pela política, Geraldo dedicava-se à comunidade, frequentemente dialogando com os homens públicos para reivindicar melhorias para aquela região da cidade. E se utilizava de seus contatos para auxiliar os mais humildes, nos casos em que havia necessidade de socorro médico ou de ambulâncias.

Aos finais de semana, apanhava seu material de trabalho – navalha, tesoura e máquina de cortar cabelo – e saía para atender pessoalmente os clientes que estavam impossibilitados de se locomover em virtude de problemas de saúde.

Avô amoroso, ele ainda reservava um tempo para apanhar seu sempre lembrado fusca amarelo e passear com os netos - e ainda darlhes, quando era chegada a hora, lições de volante.

O São Bento estava entre suas maiores paixões esportivas. Não raro ele deixava seus afazeres profissionais de lado a fim de poder participar de eventos a favor de seu time do coração. E tanto que, quando necessário, era porteiro ou bilheteiro, ou cuidador de barracas em quermesses. Mas, sobretudo, era um torcedor fiel e fanático, que mantinha cadeira cativa no estádio, de onde assistia aos jogos do azulão, acompanhado de seu inseparável radinho de pilha.

Falecido em 22 de fevereiro de 2009, Geraldo Migliori é, portanto, para a nossa comunidade, um homem dotado de uma singular história de vida, honrado, e que merece a justa homenagem de que seu nome figure denominando uma via pública de Sorocaba.

S/S., 06 de abril de 2010.

PAULO F. MENDES

Vereador



Recebido na Div. Expediente 19 de abri de 10

A Consultoria Jurídica e Comissões

S/S 20 | 04 | 10

Recedi em 22/04/10

CAMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

MARGIA PÉGORELLI ANTUNES Secretária Jurídica



Estado de São Paulo

SECRETARIA JURÍDICA

EXMO. SR. PRESIDENTE

PL 172/2010

A autoria da presente proposição é do Vereador Paulo Francisco Mendes.

Trata-se de Projeto de Lei que dispõe sobre denominação de "Geraldo Migliorini" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.

A matéria que versa o PL em exame está estabelecida na LOM:

Art. 33. Cabe à Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, legislar sobre as matérias de competência do Município, especialmente no que se refere ao seguinte:

I- assuntos de interesse local, inclusive suplementando a legislação federal e a estadual, notadamente no que diz respeito:



Estado de São Paulo

SECRETARIA JURÍDICA

XII- denominação de próprios, vias e logradouros públicos e suas alterações.

Encontramos ainda, no RIC:

Art. 135. Sofrerão apenas uma discussão as seguintes proposições:

VII – projetos de lei sobre denominações de vias públicas, logradouros e próprios municipais.

Nada a opor sob o aspecto jurídico.

Sorocaba, 29 de abril de 2.010.

MARCOS MACIEL PEREIRA Assessor Jurídico

De acordo:

MÁRCIA PEGORELLI ANTUNES Secretária Jurídica



Câmara Municipal de Sorocaba Estado de São Paulo

No

COMISSÃO DE JUSTIÇA

SOBRE: o Projeto de Lei nº 172/2010, de autoria do Edil Paulo Francisco Mendes, que dispõe sobre denominação de "GERALDO MIGLIORINI" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.

Sob o aspecto legal nada a opor.

S/C., 03 de maio de 2010.

ANSELMO ROLIM NETO

Presidente

JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO

Membrd



DISCUSSÃO ÚNICA So 30/13
APROVADO ☑ REJEITADO □

EM 70 1 05 1 70/0

PRESIDENTE



Câmara Municipal de Sorocaba Estado de São Paulo

Nº 0466

Sorocaba, 24 de maio de 2010.

Excelentíssimo Senhor,

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, os Autógrafos n.ºs 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111 e 112/2010, aos Projetos de Lei nº 122, 171, 166, 175, 172, 183, 113/2010, 428/2009, 203, 148, 158, 116, 114 e 112/2010, respectivamente, já aprovados em definitivo por este Legislativo.

Sendo só o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente

MÁRIO MARTE MARINHO JÚNIOR

Presidente

Ao
Excelentíssimo Senhor
DOUTOR VITOR LIPPI
Digníssimo Prefeito Municipal
SOROCABA

rosa.-





Estado de São Paulo

AUTÓGRAFO Nº 103/2010

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

DE 2010 LEI Nº DE DE

> Dispõe sobre denominação de "GERALDO MIGLIORINI" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.

PROJETO DE LEI Nº 172/2010 DO EDIL PAULO FRANCISCO MENDES

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada "GERALDO MIGLIORINI" a Rua B, localizada no Jardim Solar do Bosque, que se inicia na Rua Professora Zulmira de Barros V. Fazano e termina na Rua João Bonora, do mesmo Jardim, nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito - 1917-2009".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rosa./





Estado de São Paulo

"MUNICÍPIO DE SOROCABA" 02 DE JUNHO DE 2010 / Nº 1.424 FOLHA 01 DE 01

LEI Nº 9.141, DE 31 DE MAIO DE 2 010.

(Dispõe sobre denominação de "GERALDO MIGLIORINI" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 172/2010 - autoria do Vereador PAULO FRANCISCO MENDES.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu

promulgo a seguinte Lei: Art. 1° Fica denominada MIGLIORINI" a Rua B, localizada no Jardim Solar do Bosque, que se inicia na Rua Professora Zulmira de Barros V. Fazano e termina na Rua João Bonora, do mesmo Jardim, nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito - 1917 - 2009".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orcamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua

Palácio dos Tropeiros, em 31 de Maio de 2 010, 355° da Fundação de Sorocaba.

> VITOR LIPPI Prefeito Municipal

LUIZ ANGELO VERRONE QUILICI Secretário de Negócios Jurídicos

RODRIGO MORENO Secretário da Administração, de Governo e Planeiamento

JOSÉ CARLOS COMITRE Secretário da Habitação e Urbanismo

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

SOLANGE APARECIDA GEREVINI LLAMAS Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

JUSTIFICATIVA

Nascido em Itapira/SP, em 10 de abril de 1917, Geraldo Migliorini foi um cidadão que participou ativamente de vários setores de nossa comunidade, destacando-se em sua profissão de barbeiro, na qual militou durante 76 anos, no salão que manteve na Rua Hermelino Matarazzo.

Foi casado com a senhora Ana Camargo Migliorini, matrimônio que proporcionou a ambos a felicidade de trazer à luz os filhos Odir Migliorini e Edi Migliorini Chiozotto. E viu sua raiz familiar espraiar-se e fortalecer-se em honra e alegria por meio dos seis netos: Anderson Migliorini Chiozotto,

Eduardo Migliorini Chiozotto, Marcelo Amary Migliorini, André Amary Migliorini, Andrea Amary Migliorini, Odir Migliorini Filho, e três bisnetos: João Pedro, Matheus e Maria Clara.

Geraldo era filho do italiano Giusepe Migliorini, natural da cidade de Arezzo, e da espanhola Ana Maria Gonzales Migliorini, nascida em Málaga. Quando chegaram ao Brasil eles enfrentaram, com tenacidade, as agruras impostas aos imigrantes nas fazendas de café, olarias e, por fim, como é o caso de Giusepe e Ana Maria, em chácaras das quais seriam caseiros.

Da origem humilde de sua família, Geraldo e os irmãos Antônio Migliorini e Sizira Migliorini, receberam, desde os primeiros anos, a influência do trabalho dos pais, que exerceram com honra, e a determinação para enfrentar e vencer as adversidades da vida.

Geraldo teve a oportunidade de estudar no colégio Antônio Padilha, onde formou importante rol de amigos. Por sugestão de um desses amigos, começou

a trabalhar na tradicional barbearia do Sr. "Cafisso", iniciando-se na profissão como ajudante de limpeza. Em face de sua dedicação, logo tornou-se ele próprio um barbeiro, montando o salão que viria fazer história no Além Linha, com repercussão em toda a cidade. Homens públicos notáveis como os ex-prefeitos Armando Pannunzio e José Crespo Gonzales, e os ex-vereadores Orlando Pereira e Diogo Mercado Gomes, entre outros, eram clientes de Geraldo Migliorini.

Aliás, ele também gostava muito de política e dizia: "quando o candidato é honesto, visto a camisa de verdade". E trabalhava de porta em porta na condição de cabo eleitoral a favor daquele em quem acreditava. Dado esse gosto especial pela política, Geraldo dedicava-se à comunidade, frequentemente dialogando com os homens públicos para reivindicar melhorias para aquela região da cidade. E se utilizava de seus contatos para auxiliar os mais humildes, nos casos em que havia necessidade de socorro médico ou de ambulâncias.

Aos finais de semana, apanhava seu material de trabalho - navalha, tesoura e máquina de cortar cabelo - e saía para atender pessoalmente os clientes que estavam impossibilitados de se locomover em virtude de problemas de saúde.

Avô amoroso, ele ainda reservava um tempo para apanhar seu sempre lembrado fusca amarelo e passear com os netos - e ainda dar-lhes, quando era chegada a hora, lições de volante.

O São Bento estava entre suas maiores paixões esportivas. Não raro ele deixava seus afazeres profissionais de lado a fim de poder participar de eventos a favor de seu time do coração. E tanto que, quando necessário, era porteiro ou bilheteiro, ou cuidador de barracas em quermesses. Mas, sobretudo, era um torcedor fiel e fanático, que mantinha cadeira cativa no estádio, de onde assistia aos jogos do azulão, acompanhado de seu inseparável radinho de pilha.

Falecido em 22 de fevereiro de 2009, Geraldo Migliori é, portanto, para a nossa comunidade, um homem dotado de uma singular história de vida, eciclado. honrado, e que merece a justa homenagem de que seu nome figure denominando uma via pública de Sorocaba.

> PAULO FRANCISCO MENDES Vereador

S/S., 06 de abril de 2010.

LEI Nº 9.141, DE 31 DE MAIO DE 2 010.

(Dispõe sobre denominação de "GERALDO MIGLIORINI" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 172/2010 - autoria do Vereador PAULO FRANCISCO MENDES.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada "GERALDO MIGLIORINI" a Rua B, localizada no Jardim Solar do Bosque, que se inicia na Rua Professora Zulmira de Barros V. Fazano e termina na Rua João Bonora, do mesmo Jardim, nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito --

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros, em 31 de Maio de 2010, 355º da Fundação de Sorocaba.

VITOR LIPPI Prefeito Municipal

LUIZ ANGELO VERRONE QUILICI
Secretário de Negócios Jurídicos

RODRIGO MORENO!

Secretário da Administração, de Governo e Planejamento

Secretário da Habitação e Urbanismo

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

SOLANGE APARECIDA GEREVINI LLAMAS

Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

Lei nº 9.141, de 31/5/2010 - fls. 2.

JUSTIFICATIVA

Nascido em Itapira/SP, em 10 de abril de 1917, Geraldo Migliorini foi um cidadão que participou ativamente de vários setores de nossa comunidade, destacando-se em sua profissão de barbeiro, na qual militou durante 76 anos, no salão que manteve na Rua Hermelino Matarazzo.

Foi casado com a senhora Ana Camargo Migliorini, matrimônio que proporcionou a ambos a felicidade de trazer à luz os filhos Odir Migliorini e Edi Migliorini Chiozotto. E viu sua raiz familiar espraiar-se e fortalecer-se em honra e alegria por meio dos seis netos: Anderson Migliorini Chiozotto, Eduardo Migliorini Chiozotto, Marcelo Amary Migliorini, André Amary Migliorini, Andrea Amary Migliorini, Odir Migliorini Filho, e três bisnetos: João Pedro, Matheus e Maria Clara.

Geraldo era filho do italiano Giusepe Migliorini, natural da cidade de Arezzo, e da espanhola Ana Maria Gonzales Migliorini, nascida em Málaga. Quando chegaram ao Brasil eles enfrentaram, com tenacidade, as agruras impostas aos imigrantes nas fazendas de café, olarias e, por fim, como é o caso de Giusepe e Ana Maria, em chácaras das quais seriam caseiros.

Da origem humilde de sua família, Geraldo e os irmãos Antônio Migliorini e Sízira Migliorini, receberam, desde os primeiros anos, a influência do trabalho dos pais, que exerceram com honra, e a determinação para enfrentar e vencer as adversidades da vida.

Geraldo teve a oportunidade de estudar no colégio Antônio Padilha, onde formou importante rol de amigos. Por sugestão de um desses amigos, começou a trabalhar na tradicional barbearia do Sr. "Cafisso", iniciando-se na profissão como ajudante de limpeza. Em face de sua dedicação, logo tornou-se ele próprio um barbeiro, montando o salão que viria fazer história no Além Linha, com repercussão em toda a cidade.

Homens públicos notáveis como os ex-prefeitos Armando Pannunzio e José Crespo Gonzales, e os ex-vereadores Orlando Pereira e Diogo Mercado Gomes, entre outros, eram clientes de Geraldo Migliorini.

Aliás, ele também gostava muito de política e dizia: "quando o candidato é honesto, visto a camisa de verdade". E trabalhava de porta em porta na condição de cabo eleitoral a favor daquele em quem acreditava. Dado esse gosto especial pela política, Geraldo dedicava-se à comunidade, frequentemente dialogando com os homens públicos para reivindicar melhorias para aquela região da cidade. E se utilizava de seus contatos para auxiliar os mais humildes, nos casos em que havia necessidade de socorro médico ou de ambulâncias.

Aos finais de semana, apanhava seu material de trabalho - navalha, tesoura e máquina de cortar cabelo - e saía para atender pessoalmente os clientes que estavam impossibilitados de se locomover em virtude de problemas de saúde.

Avô amoroso, ele ainda reservava um tempo para apanhar seu sempre lembrado fusca amarelo e passear com os netos - e ainda dar-lhes, quando era chegada a hora, lições de volante.

O São Bento estava entre suas maiores paixões esportivas. Não raro ele deixava seus afazeres profissionais de lado a fim de poder participar de eventos a favor de seu time do coração. E tanto que, quando necessário, era porteiro ou bilheteiro, ou cuidador de barracas em quermesses. Mas, sobretudo, era um torcedor fiel e fanático, que mantinha cadeira cativa no estádio, de onde assistia aos jogos do azulão, acompanhado de seu inseparável radinho de pilha.

Falecido em 22 de fevereiro de 2009, Geraldo Migliori é, portanto, para a nossa comunidade, um homem dotado de uma singular história de vida, honrado, e que merece a justa homenagem de que seu nome figure denominando uma via pública de Sorocaba.

S/S., 06 de abril de 2010.

PAULO FRANCISCO MENDES Vereador